

SÍNTESE DA HIDROGEOLOGIA DA BACIA DO ACRE

Pereira, L.A.C¹., Cajazeiras, C.C.A¹., Paula, T.L.F¹., Freitas, M.A¹., Melo Junior, H.R., Souza, R.R., Diniz, J.A.O¹., Mourão, M.A¹., Monteiro, A.B., Silva, D.R.A., Aguiar, C.J.B., Galvão, M.J.T.G., Bomfim, L.F.C².

¹CPRM - Serviço Geológico do Brasil; ²Autônomo

RESUMO: O terreno geológico que compõe a bacia sedimentar do Acre é bastante monótono sendo composto predominantemente pelos pelitos da formação Solimões com arenitos intercalados, os arenitos da formação Içá e os depósitos de coberturas aluvionares; ocorrem ainda as formações Moa, Rio Azul, Divisor e Ramon, com arenitos, pelitos, calcarenitos e folhelhos; essas quatro últimas formações tem pouco destaque areal na bacia mas têm um relevo realçado e a presença de um poço jorrante abandonado.

O aquífero Içá ocorre no entorno da região dos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves no estado do Acre e no município de Guajará no estado do Amazonas, apresentando arenito com intercalações argilosas; é um aquífero livre a semi-confinado, poroso, com as maiores vazões se situando na ordem de 30 m³/h a 80 m³/h. As captações apresentam os seguintes valores médios: vazão de 35,7 m³/h, capacidade específica da ordem de 1,4 m³/h/m, nível estático de 17 m, nível dinâmico de 46 m e profundidade dos poços de 134,5 m.

Nos aquíferos aluvionares a água está presente em razoável quantidade nesses depósitos sedimentares constituídos por areia, silte, argila e cascalho, que estão localizados em canais fluviais e planícies de inundação dos sistemas de drenagem atuais. No período seco, entre maio e outubro, a cidade de Rio Branco sofre um déficit hídrico, neste período o rio Acre é alimentado quase que unicamente pelo fluxo de base do aquífero. A transmissividade varia de $6,6 \times 10^{-6}$ m²/s a $4,27 \times 10^{-3}$ m²/s, com valor médio de $6,03 \times 10^{-4}$ m²/s. Os parâmetros hidráulicos em Rio Branco são superiores a $T > 120\text{m}^2/\text{dia}$ e $q > 3$ m³/h/m, caracterizando-os como aptos para abastecimento público.

O aquífero Solimões se caracteriza por vazões geralmente baixas inferiores a 10 m³/h e devido à sua constituição predominantemente argilosa, tem permeabilidade muito baixa. Apesar de sua permeabilidade ser classificada como muito baixa, devido à sua característica argilosa encerra lentes e camadas de arenito de granulometria fina a muito fina e siltitos. As variações dos níveis estático e dinâmico se dão entre 6 m e 18 m e 16 m e 38 m respectivamente. A média das vazões é da ordem de 10 m³/h e a das capacidades específicas é de 2,8 m³/h/m médias. A qualidade natural de suas águas que na maioria das vezes é baixa se dá em função de concentrações de sódio, sulfato, cálcio e bicarbonatos, associadas à existência de intercalações de níveis de calcário, gipsita e presença de sais de sódio. A condutividade elétrica varia de 24 a 527 micromhos/cm.

De maneira geral para toda a extensão da bacia do Acre as médias dos parâmetros hidrológicos e hidrodinâmicos estão posicionadas nas seguintes ordens de grandeza: vazão, 34,7 m³/h, nível estático, 16,0 m, nível dinâmico, 52,0 m, profundidade dos poços, 87,2 m e vazão específica, 1,0 m³/h/m.

PALAVRAS-CHAVE: AQUÍFERO IÇÁ. BACIA DO ACRE, AQUÍFERO SOLIMÕES.